

BOLETIM AIEA # 124 – 05/11/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-124-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

A energia externa foi restaurada na Central Nuclear Zaporizhzhya da Ucrânia (ZNPP), dois dias depois de perder todo o acesso à eletricidade externa no último incidente, destacando a situação precária de segurança nuclear na maior instalação da Europa, disse hoje (05/11/2022) o diretor-geral Rafael Mariano Grossi, da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA).

Ambas as linhas de energia externas da ZNPP, uma linha de 750 quilovolts (kV) e uma linha de reserva de 330 kV usada para fornecimento de eletricidade da rede, foram reparadas e a reconexão começou na tarde de sexta-feira. Por volta das 22h, o fornecimento de energia de 750 kV para todas as seis unidades da ZNPP foi restabelecido e os oito geradores a diesel de emergência em operação foram desligados e colocados em modo de espera, disse o diretor-geral Grossi, citando informações que recebeu da equipe de especialistas da AIEA presentes na central.

A linha de 750 kV está, portanto, mais uma vez fornecendo a eletricidade que os seis reatores da ZNPP precisam para resfriamento e outras funções essenciais de segurança e proteção nuclear, incluindo a unidade 4, que anteriormente havia perdido sua conexão com a linha de 750 kV em uma explosão de mina terrestre no final do mês passado. A linha de energia externa de 330 kV para subestação da usina termelétrica próxima também está disponível para fornecer energia de reserva à ZNPP.

Esta linha de 750 kV foi desconectada de toda a Central ZNPP após o bombardeio na quarta-feira e a linha de 330 kV também foi perdida algumas horas depois, com ambas sofrendo danos físicos a cerca de 50-60 quilômetros da central em território controlado pela Ucrânia. Os geradores a diesel de emergência da ZNPP começaram automaticamente a gerar energia de reserva até que a energia externa fosse restaurada. Naquela época, a central tinha combustível para cerca de 15 dias de operação do gerador a diesel. A equipe da AIEA foi informada de que os suprimentos de diesel continuam a ser entregues no local, e hoje a equipe da fábrica planeja reabastecer os tanques de todos os geradores a diesel.

Não há alteração no status operacional de todas as unidades. As unidades 5 e 6 estão em desligamento “semi-quente”, fornecendo vapor para o local e arranjos estão sendo feitos para aquecer ainda mais ambas as unidades para um estado de desligamento a quente. As outras quatro unidades permanecem em desligamento a frio.

A ZNPP já havia perdido energia externa várias vezes durante o atual conflito na Ucrânia, forçando-a a depender dos geradores a diesel até que a eletricidade externa estivesse disponível novamente.

“As repetidas quedas de energia demonstram claramente a situação extremamente séria de segurança e proteção nuclear que esta grande central nuclear está enfrentando. Até agora, a corajosa equipe da Central Nuclear de Zaporizhzhya sempre conseguiu manter a operação segura das seis unidades. Mas não pode continuar assim. Pedi repetidamente a criação urgente de uma zona de segurança e proteção nuclear em torno da Usina Nuclear de Zaporizhzhya para evitar um acidente nuclear. Não podemos perder mais tempo. Devemos agir antes que seja tarde demais”, disse o diretor-geral Grossi.

Nas últimas semanas, o diretor-geral Grossi se envolveu em conversas de alto nível com a Ucrânia e a Rússia com o objetivo de acordar e implementar essa zona em torno da ZNPP o mais rápido possível.